

**SEGUNDA-FEIRA | 9h – 11h**

## **Oficina de Maquetes | Cidades possíveis**

**Professora: Priscila Fizman**

Idade: a partir de 8 anos

Taxa de material sugerida por aluno: R\$ 100,00

Oficina para ativar o olhar à cidade e aos materiais que a compõem, despertar questões relativas ao uso do espaço urbano através de brincadeira e imaginação, e desenhar estruturas e engenhocas provocando as barreiras entre público/privado, permanente/temporário. Nas aulas, os processos da construção civil serão desmistificados dos ditos como “sérios”, “perigosos” e “dos adultos”. As crianças construirão maquetes com ferramentas e materiais de construção que estarão divididos e etiquetados em 3 cores: *Verde* sendo livre para uso, *Amarelo* - livre após ter sido capacitado e *Vermelho*- o uso da ferramenta só é possível acompanhado de um adulto. Com as devidas ferramentas, materiais e auxílio, que cidade as crianças construiriam?



### **Priscila Fizman**

Formada em Arquitetura na UFRJ e em Desenho pela Camberwell College of Arts, Londres. Em 2016, participou com o projeto Permanências e Destruições de mutirões no Morro do Alemão, exposto no Museu do Amanhã, como parte da mostra Designing Respect. Também desenvolveu oficinas para crianças sobre métodos construtivos no Oi Futuro Flamengo e participou das Jornadas de Outubro no Parque Lage. Participa do projeto de expansão do educativo da ONG Todos na Luta, no Vidigal, e desenvolve seu próprio trabalho artístico.

## SEGUNDA-FEIRA | 14h – 17h

### POESIA E CORPO

Professores: Regina Neves e Pedro Rocha

Idade: de 6 a 12 anos

Neste curso, cada criança utilizará todo seu potencial para se comunicar, canalizando energias que muitas vezes estão dispersas. Cada participante exercitará os sentimentos de independência e confiança na comunicação de ideias e na relação com o outro. Entre os exercícios propostos, os alunos se apresentarão ao grupo usando uma frase em vez de seu nome, farão poemas com recortes de palavras ou imagens de jornais e revistas, passeios em silêncio pelo parque e reproduzirão poemas ou músicas com o corpo.



#### **Regina Neves**

Educadora e Terapeuta Transpessoal e Psicocorporal, residiu durante 12 anos (1998-2010) em Montevideu, integrando o corpo docente do Espacio de Desarrollo Armónico – Río Abierto Uruguay, dirigido por Graciela Figueroa. Trabalhou por 10 anos na Escola EDEM como professora de maternal e jardim de infância, tendo integrado a área de artes e coordenado a pré-escolar. Em 1990 inaugurou o “Atelier de arte do cotidiano” no Museu Chácara do Céu, onde desenvolveu por quatro anos um trabalho com crianças de 2 a 12 anos.

#### **Pedro Rocha**

Poeta, é idealizador do FalaPalavra (grupo performático dos anos 2000 que reunia poetas como Guilherme Zarvos, Ericson Pires, Michel Melamed, Viviane Mosé, Chacal, Eber Inácio e Guilherme Levi). Tem textos publicados em revistas como “O Carioca”, “Et. Cétera”, “Cepensamento”, “Cep 20 Mil Calendário”, entre outras. Publicou os livros “Escrita de Galo” (coleção sec.xxi – 2002); “Onze” (Azougue Editorial, 2002); “Chão Inquieto” (Editora 7Letras – 2010); “Experiência do Calor” (Dantes Editorial, selo: Lábia Gentil – 2014); “Ogivas de Urgência” (Editora 7Letras, selo: Megamini – 2015). Integra o coletivo Trêma.

**TERÇA-FEIRA | 9h – 11h**

## **Brincar e sensibilizar o olhar**

**Professoras: Caroline Valansi e Maria Laet**

Idade: a partir de 8 anos

Brincar não é apenas uma forma de entretenimento, mas uma vivência através da qual a criança desenvolve e cria seus vínculos com o mundo. Nesse espaço, as brincadeiras priorizam a ativação dos sentidos, através de materiais livres de narrativas anteriores a ele próprios, e abertos para que a criança possa investir neles sua realidade interna. A criatividade que se pretende tocar aqui não é a do talento artístico, mas a da capacidade de diálogo com o mundo, principalmente um mundo mais sutil, silencioso e invisível. As propostas vão abordar questões da percepção e formação da imagem analógica, desenho e fotografia, através de exercícios sobre textura, memória, luz e sombra, criação de um negativo fotográfico, cianotipia, e desenvolvimento de livro artesanal.



### **Caroline Valansi**

É graduada em cinema e com pós-graduação em Artes e Filosofia, tendo completado seus estudos no Ateliê da Imagem e na EAV do Parque Lage, e trabalha com fotografia e artes visuais desde 2004. Também leciona há 6 anos, dando aulas de artes e fotografia na escola EliezerMax, Pequeno Laboratório (CAPACETE), EAV Parque Lage e desde 2015 é professora de fotografia do Ateliê da Imagem.

### **Maria Laet**

Maria Laet é artista visual, tendo participado de residências em diferentes cidades do mundo como Nova York, Lisboa e Bad Ems na Alemanha. Já apresentou seu trabalho em diversas exposições individuais e coletivas no Rio de Janeiro, em São Paulo, Paris, Lisboa e Milão. Sua obra integra coleções como MAM, Gilberto Chateaubriand, Rio de Janeiro; MAC Niterói; FRAC Lorraine, Metz, França; MSK, Museu de Belas Artes, Gent, Bélgica; Coleção AGI Verona, Itália, Coleção Cisneros, Patricia Phelps de Cisneros, Nova York; e MoMA, Nova York.

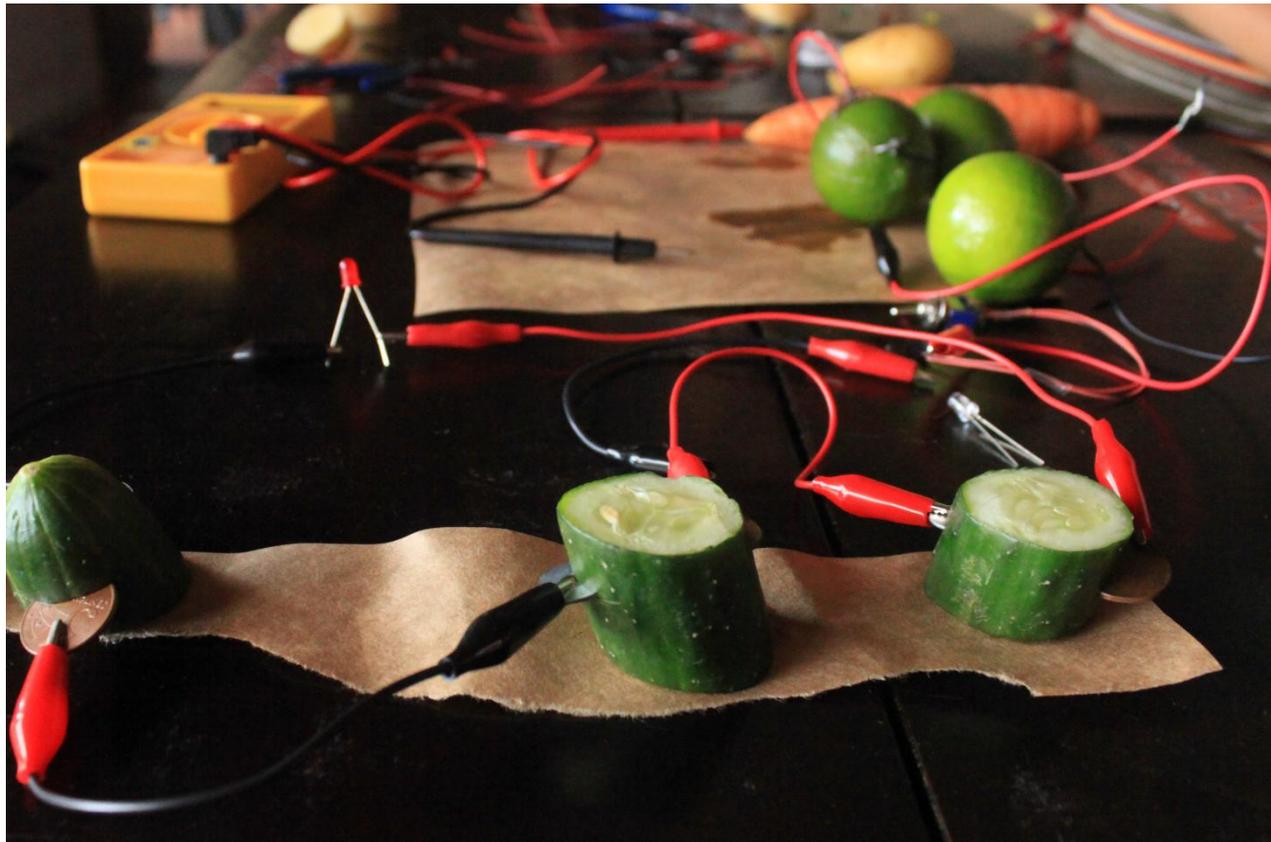
**TERÇA FEIRA | 14h – 17**

## **Laboratório de inventos em arte e tecnologia**

**Professor: pequenoLAB (Marrytsa Melo e Filipe Machado)**

Idade: de 6 a 12 anos

Serão propostas experiências para a construção de dispositivos sensíveis, olhando de forma ampliada para a arte, a ciência, o meio ambiente e a tecnologia. Vamos transformar ideias em projetos, objetos e traquitanas divertidas, integrando circuitos, desenhos, luzes, sons e movimentos. As atividades exploram o fazer criativo em diferentes vivências que alimentam a imaginação e a ação dentro do universo individual e coletivo das crianças.



### **Pequeno Lab**

O pequenoLAB é formado pela dupla Marrytsa Melo e Filipe Machado. Marrytsa é artista visual e mestre em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). Filipe é cientista ambiental (UNIRIO), pesquisador da ciência livre. Desde 2013 o projeto atua como um laboratório de inventos e pesquisas em artes visuais, tecnologia e meio ambiente. Trabalha realizando diversos cursos, oficinas e vivências a partir de uma metodologia transdisciplinar para crianças e jovens.

**QUARTA-FEIRA | 9h – 11h**

## **Gravura, impressões e experimentações**

**Professor: João Atanásio**

Idade: de 6 a 12 anos

De forma divertida e lúdica, esse curso apresentará processos gráficos artesanais e as possibilidades da reprodução em série. Serão propostos exercícios que envolvem brincadeiras e utilizam as técnicas mais simples de impressões (carimbos, monotipia, frottage, relevos etc.) para aproximar as crianças de elementos e conceitos da arte contemporânea. Durante o curso serão propostas execuções de projetos individuais e coletivos. Os alunos poderão usufruir dos espaços e equipamentos das oficinas do setor de imagem gráfica da EAV, além da área verde no entorno a escola.



### **João Atanásio**

Artista. Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Santa Úrsula. Estudou na EAV Parque Lage, Faculdade de Bellas Artes San Fernando em Madri e foi bolsista do atelier de gravura do Museu Espanhol de Arte Contemporânea. Participou de exposições no Brasil e no exterior, entre elas o Salão Nacional de Artes Plásticas, “Grande Orlândia”, 7ª Triennale de Chatelier na França e Bienal de Taiwan.

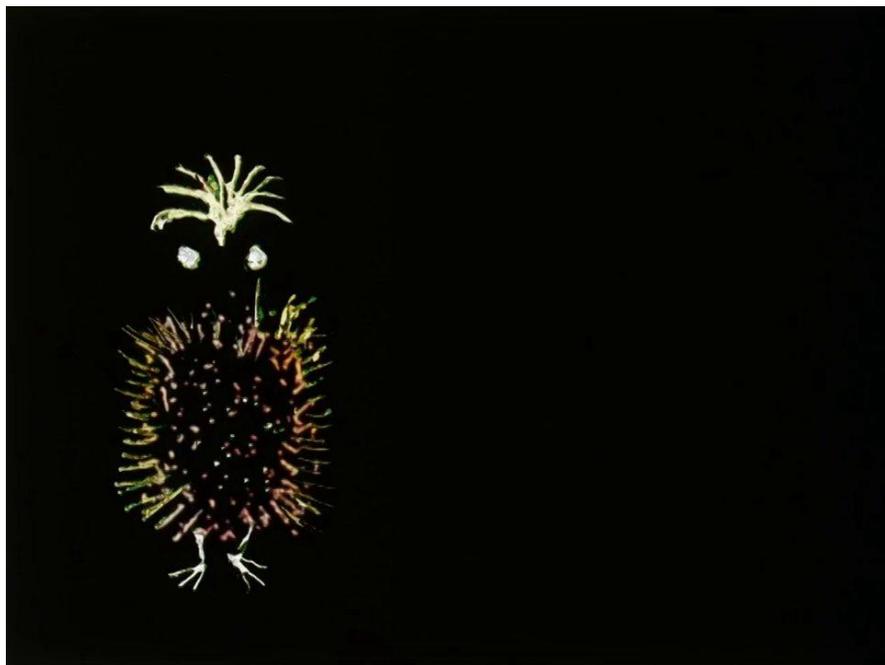
**QUARTA-FEIRA | 14h – 17h**

## **FILME EXPERIMENTAL e SEM CÂMERA**

**Professor: Patricia Alves Dias e convidados**

Idade: de 9 a 12 anos

Esse curso convida crianças a criar o seu “mundo de coisas” em um filme livre e experimental com expressões plásticas como linhas e pontos, manchas e borrões, produzidas com diferentes materiais, texturas e processos. Um convite à interlocução com imagens e movimentos sem dispositivos digitais e eletrônicos, ou representações reais e figurativas. No lugar de películas fílmicas, os participantes vão desenhar suas seqüências animadas em pequenos (en)quadros de rolos de papel de bobinas de calculadoras. Os desenhos, pinturas, ou colagens serão posteriormente fotografadas e montadas (pelos facilitadores) em seqüências na produção de um filme coletivo. Cada cena, de 24 desenhos, poderá também ser (pré)vista no zootrope (brinquedos óticos do século 19).



*Frame de BLINKITY BLANK (1955) de Norman McLaren - animação direto na película*

### **Patricia Alves Dias**

É cineasta especializada pelo National Film Board of Canada e pela Embrafilme e foi artista residente nos Estúdios de Cinema de Barrandov Jirí Trnka, na República Tcheca. Tem mestrado em educação pela UERJ na área de infância, juventude e cultura contemporânea e atua como criadora e produtora de filmes para/com crianças e jovens. Foi produtora-criadora da série de filmes para crianças Juro que Vi (Japaz Prize) e Carta Animada pela Paz (Prêmio UNESCO Melhores Práticas de Mídia nas Escolas da América Latina) na MULTIRIO.

## QUINTA-FEIRA | 9h – 11h

### Sonoridade da natureza

Professoras: Chiara Banfi e Fernanda Zerbini

Idade: crianças a partir de 6 anos

As vivências desse curso procuram coletar os diversos sons da natureza, engajando as crianças a explorar os jardins do Parque Lage. Para cada exploração sonora, as crianças serão convidadas a traduzir sua percepção em algo visual. Materiais utilizados: elementos encontrados na floresta, argila, tintas, pincéis, cola branca, papel, tecidos, temperos e legumes (para criar novas tintas), barbante, fio de nylon, caixa de som e microfone para gravar.



#### **Chiara Banfi**

É formada em Artes Plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), em São Paulo, em 2003. Em sua obra, explora possibilidades de diálogo entre som, espaço, natureza e silêncio. A artista já realizou várias individuais, como: Firehouse, De Vleeshal, Middelburg, Holanda, 2005. Entre as coletivas: Blooming Brasil-Japão: O Seu Lugar, Toyota Municipal Museum of Art, Aichi – Japão, 2008; Futuro do Presente, Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil, 2008; J'en Rêve, Fondation Cartier [Paris, França], 2005. Seleção de coleções públicas: Pinacoteca do Estado de São Paulo [São Paulo, Brasil]; De Vleeshal [Middelburg, Holanda]; Museum of Contemporary Art San Diego [San Diego, EUA].

#### **Fernanda Zerbini**

Formada em Fotografia, Arte e Cultura no Senac-SP, é arte educadora e inspiradora no Espaço Cria, Rio de Janeiro. Pesquisa a relação entre crianças e a natureza, trabalhou no Projeto Pólen entre 2014 e 2016 e, com a artista Chiara Banfi, participou das Jornadas de Outubro no Parque Lage e das oficinas do livro Arte Brasileira para Crianças (editora Cobogó), realizadas em janeiro de 2017 no Parque Lage e nas livrarias da Travessa, da Pinacoteca do Estado de São Paulo e do Instituto Tomie Ohtake.

**QUINTA-FEIRA | 14h – 17h**

## **Arte brasileira para crianças**

**Professoras: Yasmim Flores e Fernanda Zerbini**

Idade: a partir de 6 anos

O curso tem como referência as atividades propostas no livro *Arte Brasileira para Crianças* (Rio de Janeiro: Cobogó, 2016). As crianças serão estimuladas a explorar um repertório diversificado de linguagens e materiais que estimulem sua imaginação e criatividade. O curso valoriza experiências sensoriais e a vontade de comunicação. Cada encontro é uma vivência singular em espaços distintos da EAV: ateliê da escola, jardim, oca indígena e floresta, onde pequenas caminhadas possibilitarão o despertar da espontaneidade e de uma relação lúdica e livre da criança com elementos da natureza.



### **Yasmin Flores**

É artista plástica formada pela Fundação Armando Álvares Penteado, com formação complementar na École Nationale de Beaux-Arts de Paris. Sua pesquisa busca a integração de diferentes linguagens artísticas como desenho, pintura, dança, performance e instalações cenográficas. Trabalhou como educadora de artes na escola infantil Casa Redonda e já ministrou cursos para crianças em instituições como o Parque Lage, SESC SP e Centro Cultural Unibes. Já apresentou seu trabalho artístico em diversas exposições individuais e coletivas.

### **Fernanda Zerbini**

Formada em Fotografia, Arte e Cultura no Senac-SP, é arte educadora e inspiradora no Espaço Cria, Rio de Janeiro. Pesquisa a relação entre crianças e a natureza, trabalhou no Projeto Pólen entre 2014 e 2016 e, com a artista Chiara Banfi, participou das Jornadas de Outubro no Parque Lage e das oficinas do livro *Arte Brasileira para Crianças* (editora Cobogó), realizadas em janeiro de 2017 no Parque Lage e nas livrarias da Travessa, da Pinacoteca do Estado de São Paulo e do Instituto Tomie Ohtake.

**SEXTA-FEIRA | 14h – 17h**

## **Inventando Geometrias**

**Professor: Rodrigo Garcia**

A oficina propõe atividades em grupo, dentro e fora do ambiente de ateliê. Com a finalidade de servir de introdução à riqueza da arte e cultura indígena e africana, os encontros irão traçar um paralelo entre artistas históricos e contemporâneos, brasileiros, europeus, indígenas e africanos. As aulas acontecerão a partir de conversas coletivas, que constituirão um repertório estético comum entre as crianças, que serão estimuladas a observar geometrias orgânicas, presentes na arquitetura do palacete e na área do parque. A finalização do processo tomará a forma de um caderno de imagens. Materiais diversos, como: régua e lápis de cor/cera, dobraduras e recortes em papel e argila.



### **Rodrigo Garcia Dutra**

Artista visual, possui mestrado em Fine Arts pela Central Saint Martin of Art and Design, em Londres (2009), com bolsa da Lismore Castle Scholarship, e estudou Escultura no Royal College of Arts, em Londres (2014). Participou das exposições coletivas 10ª Bienal do Mercosul: Mensagens de Uma Nova América (2015) e Histórias Mestiças (2014) no Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, entre outras. Vive no Rio de Janeiro.

## SEGUNDA A SEXTA | 14h – 17h

### Arte no Parque

Professoras: Daniela Seixas, Jacqueline Siano e Nena Balthar

Semana 1: 17 a 21 de julho

Semana 2: 24 a 28 de julho

Proporcionar, por meio de atividades e experimentos, uma aproximação divertida e ao mesmo tempo significativa com a arte feita na contemporaneidade, de modo que o aluno desenvolva a capacidade de produzir, perceber e refletir sobre suas realizações.

Atividades e exercícios com exploração de materiais diversos (lápis de cor, giz, pastel seco e oleoso, tinta guache, folhas, gravetos, areia entre outros) em suportes variados e suas articulações com o pensamento de arte.

Serão propostas atividades e exercícios com exploração do espaço do jardim, do espaço da sala e as relações entre arte e natureza. Projeção de imagens de obras de artistas.



#### **Daniela Seixas**

Artista, mestre em Processos artísticos contemporâneos e licenciada em Artes visuais pela UERJ. Participou de diversas exposições, como as coletivas: 10ª Bienal do Mercosul: Mensagens de Uma Nova América (Usina – Porto Alegre), Deslize (MAR – Rio de Janeiro), Through the surface of the page (DRCLAS, Harvard University – Massachusetts), City as a process (Parallel program, 2nd Ural Industrial Biennial of Contemporary Art – Rússia), Prêmio EDP nas Artes (Instituto Tomie Ohtake – São Paulo), entre-vistas (Programa Aprofundamento EAV Parque Lage – Rio de Janeiro); e as individuais: A riscar (Paço das Artes – São Paulo), Drawing error (Zip’up, São Paulo), Como habitar palavras ou outros objetos (Flip – Sesc Paraty) e Tarefas rarefeitas (Galeria Ibeu – Rio de Janeiro).

#### **Jacqueline Siano**

(JacSiano) é artista-pesquisadora, doutoranda em Processos Artísticos Contemporâneos pelo PPGArtes-UERJ. Vive e trabalha no Rio de Janeiro onde desenvolve pesquisa sobre as relações entre arte e espaços de prática. Iniciou sua formação em artes na EAV-Parque Lage no ano de 1993. Desde 2004 participa de exposições em diversas cidades do Brasil. Nos anos de 2005 e 2006 integra a equipe de educação no MAM-RJ sob coordenação de Maria Tornaghi, passando a seguir, a compor a equipe do núcleo de Crianças e Jovens da EAV-Parque Lage, onde atua como professora.

#### **Nena Balthar**

Artista e doutora em processos artísticos no Instituto de Arte/UERJ. Participa de exposições no Brasil e exterior. Recebeu prêmios no 1º Salão Cândido Portinari, no 1º Salão de Inverno da UFRJ e o prêmio Rede Nacional Funarte de Artes Visuais – 7ª edição. Sua obra figura em coleções públicas como o Museu de Arte do Rio (M.A.R). Trabalha com desenho, performance e vídeo. Participou de diversos projetos de educação em museus e centros culturais como Museu do Açude, Paço Imperial, Museu Nacional de Belas Artes e SESC-RJ. Fez parte da equipe de educação do MAM-RJ entre 1999 e 2006 sob coordenação de Maria Tornaghi. Foi professora de Litografia na EAV – Parque Lage de 1990-1992 sendo em seguida convidada a fazer parte do núcleo de Crianças e Jovens da mesma escola onde permanece como professora até hoje. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.